

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DOS ACIDENTES OFÍDICOS EM GOIANDIRA, ESTADO DE GOIÁS, BRASIL

Edigar Henrique Vaz Dias¹, Francisco Ricardo Miranda Pinto¹, Rafaella Martins Franco², Rodrigo Rodrigues Franco¹

¹ Departamento de Medicina, Universidade Federal de Catalão, Catalão/GO.

² Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia/MG, Brasil.

E-mail para correspondência: (edigar.henrique@ufcat.edu.br)

Área temática: Temas Livres em Medicina

RESUMO

Introdução: Os acidentes ofídicos são o problema de Saúde Pública mundial muitas vezes negligenciado. **Objetivo:** Este estudo teve o objetivo de descrever o perfil epidemiológico dos acidentes ofídicos no município de Goiandira, Goiás, ocorridos entre 2007 e 2026. **Metodologia:** Trata-se de uma análise descritiva, quantitativa e retrospectiva dos casos de acidentes ofídicos no município a partir de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Foram coletados dados sobre variáveis sociodemográficas, temporais e clínicas. **Resultados e Discussão:** Houve predominância dos acidentes botrópicos ocorridos principalmente nos meses de maior pluviosidade. Os homens foram o grupo mais atingido, especialmente na faixa etária economicamente ativa e tiveram o predomínio em todas as categorias de gravidade. **Conclusão:** Mais estudos são necessários para caracterização dos acidentes com serpentes peçonhentas no município de Goiandira, Estado de Goiás.

INTRODUÇÃO

Os acidentes ofídicos são um problema de saúde pública negligenciado, especialmente em países em desenvolvimento (WHO, 2017). Estes agravos constituem um quadro clínico patológico causado pela mordedura de serpentes peçonhentas (Brasil, 2025). Os acidentes ofídicos afetam populações vulneráveis e marginalizadas, como agricultores, indígenas e ribeirinhos, principalmente naquelas áreas com maior dificuldade de acesso aos serviços de saúde (INSTITUTO BUTANTAN, 2023).

Estima-se que anualmente ocorram entre 4,5 a 5,4 milhões de acidentes ofídicos em todo o mundo, sendo que 1,8 a 2,7 milhões de vítimas desenvolvem sintomas clínicos (WHO, 2026). No Brasil, de acordo com o último boletim epidemiológico referente ao ano de 2023, os acidentes ofídicos representaram 9,5% das notificações de acidentes com animais peçonhentos. Os estados do Pará, Minas Gerais e Bahia registraram o maior número de notificações. Por outro lado, o Estado de Goiás apresentou a terceira maior taxa de letalidade entre as unidades federativas (BRASIL, 2024a).

Diante do cenário, a Organização Mundial de Saúde desenvolveu uma estratégia global para a redução em 50% dos acidentes ofídicos até o ano de 2030, o que reforça a necessidade de estudos epidemiológicos para orientar políticas públicas voltadas para a prevenção e controle (WHO, 2019). O município de Goiandira, localizado no Sudeste Goiano (IBGE, 2022), apresenta características relevantes para a investigação dos acidentes ofídicos, visto que possui perfil econômico voltado ao setor primário, principalmente agropecuária, expondo significativamente a população trabalhadora ao risco de encontro com serpentes peçonhentas. Assim, este estudo teve o objetivo de descrever o perfil epidemiológico dos acidentes ofídicos no município de Goiandira, Goiás, ocorridos entre 2007 e 2026.

METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma análise descritiva, quantitativa e retrospectiva dos casos de acidentes ofídicos no município de Goiandira, Estado de Goiás, Brasil. Várias informações foram coletadas, referentes ao período de 2007 a 2026, através de consulta ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) disponibilizado pelo Ministério da Saúde (BRASIL, 2026), tais como: variáveis sociodemográficas (sexo e faixa etária); variáveis temporais (mês de ocorrência); variáveis clínicas e do acidente (gênero de serpente, classificação do caso e evolução).

O município de Goiandira está localizado no Sudeste Goiano, cuja extensão territorial abrange 569,917 km² e com população estimada em 4.962 pessoas (IBGE, 2025). O município tem predominância da agropecuária como a principal atividade econômica, centrada no cultivo da cana-de-açúcar, mandioca, milho, soja. Quanto à produção pecuária, destaca-se o gado bovino, seguido pelo de aves e de suínos (PREFEITURA MUNICIPAL DE GOIANDIRA, 2026).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No período analisado, ocorreram 28 casos de acidentes ofídicos no município de Goiandira. Destes, 60,7% (n= 17) foram ocasionados por serpentes do gênero *Bothrops spp* e 25% (n= 7) por *Crotalus spp*, enquanto 10,7% (n=3) das notificações foram classificadas como ignorado/branco e 3,6 % (n= 1) estavam relacionados a serpentes não peçonhentas.

No Brasil, a maioria dos acidentes com serpentes peçonhentas está relacionada ao gênero *Bothrops spp* (popularmente conhecidas como jararacas, jararacuçu, urutu, caíçaca) (BRASIL, 2024b; INSTITUTO BUTANTAN, 2022). Estudos mostram que este padrão nacional se deve a ampla distribuição geográfica deste grupo de serpentes, sendo encontradas em praticamente todos os biomas brasileiros, aumentando exponencialmente a probabilidade de encontro com humanos (BRASIL, 2024a).

Os acidentes ofídicos no município ocorreram com maior frequência nos meses de janeiro, março e outubro (Figura 1).

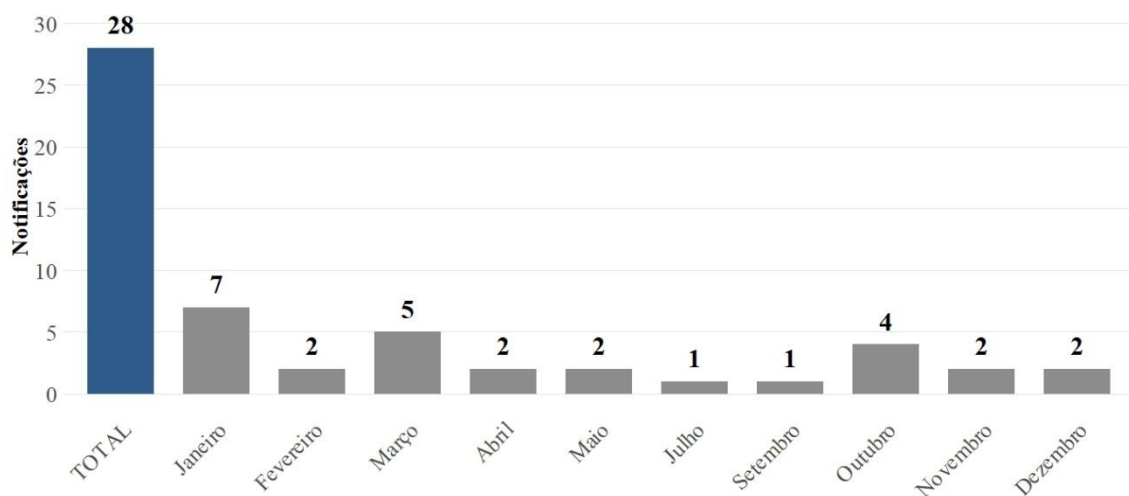


Figura 1. Distribuição dos acidentes ofídicos em Goiandira, Goiás, segundo o mês de ocorrência. **Fonte:** Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan-Net), 2026.

A estação chuvosa na Região Centro-Oeste predomina nos meses de outubro a março (MARCUIZZO et al., 2012). Estudos mostram que as serpentes estão mais ativas em meses com maior pluviosidade e altas temperaturas, estando diretamente relacionado com a atividade biológica destes animais, que são ectotérmicos. É importante destacar que estes meses coincidem com o período reprodutivo das serpentes, favorecendo uma maior circulação destes animais pelo ambiente. O período chuvoso também aumenta a disponibilidade de presas (SIQUEIRA et al., 2021, LEÃO et al., 2014) e é a época do ano que se intensifica o trabalho rural, tornando esta população propensa a encontro com serpentes peçonhentas (FREITAS et al., 2025).

Nossos dados mostraram que a maioria das vítimas de acidentes ofídicos tinham entre 20 e 59 anos (Figura 2).

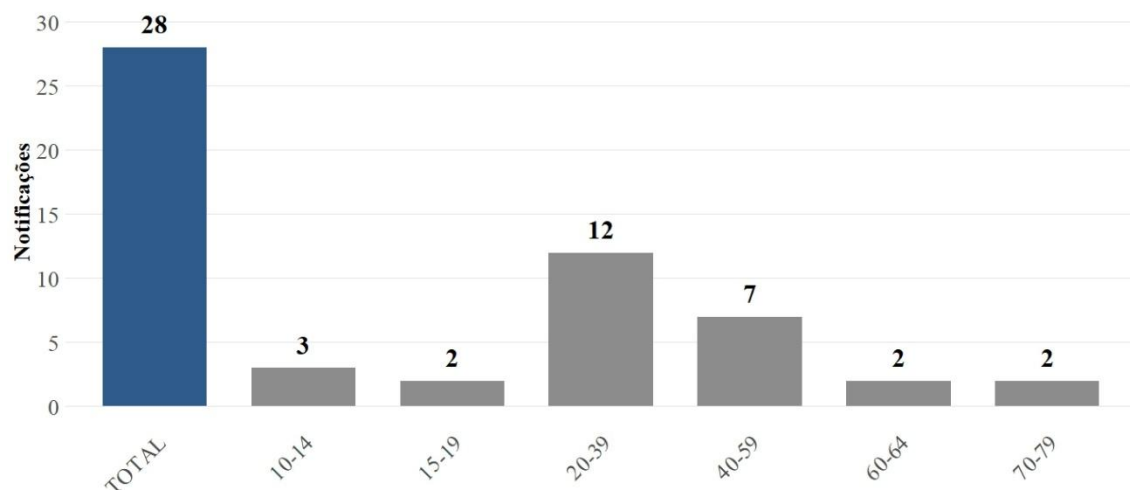


Figura 2. Distribuição dos acidentes ofídicos em Goiandira, Goiás, segundo faixa etária.
Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan-Net), 2026.

Estudos mostram que há um predomínio de acidentes ofídicos em indivíduos economicamente ativos (20 a 59 anos), muitas vezes associado a uma exposição ocupacional e atividades laborais em áreas e risco (MENEZES et al., 2025). O sexo masculino foi o mais acometido ($n = 23$), enquanto apenas cinco mulheres foram vítimas destes acidentes (Figura 3). Estes achados estão de acordo com outros de várias regiões brasileiras, os quais relatam proporções acima de 50% de acidentes ofídicos no sexo masculino, refletindo a maior exposição da população masculina a atividades de risco (MENEZES et al., 2025; MISE et al., 2018).

Quanto as variáveis clínicas (leve, moderado ou grave), o sexo masculino respondeu por 79,3% casos leves ($n = 13$), 83,3% dos casos moderados ($n = 10$) e pela totalidade dos casos graves ($n = 2$) (Figura 3). Em função do tamanho amostral não é possível estabelecer uma casuística para tal achado, visto que os homens são o grupo mais vulnerável. Todas as vítimas evoluíram para cura. Apenas quatro delas não receberam a soroterapia, provavelmente devido à “picada seca”, quando não há inoculação de peçonha durante a mordedura (PUCCA et al., 2020).

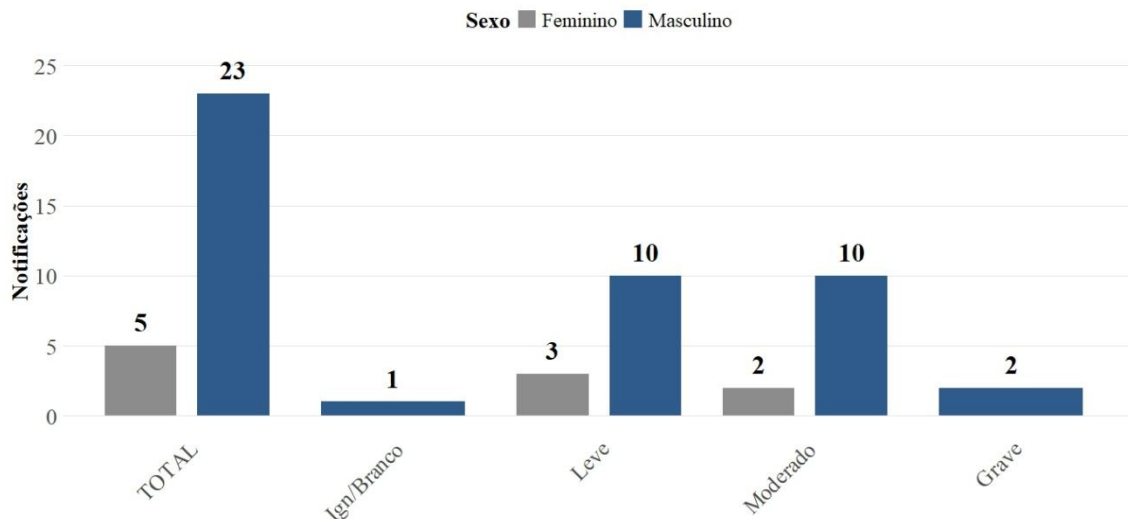


Figura 3. Distribuição dos acidentes ofídicos segundo em Goiandira, Goiás, segundo sexo e classificação de gravidade. **Fonte:** Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan-Net), 2026.

CONCLUSÃO

Em nosso estudo houve predominância de acidentes ofídicos ocasionados por serpentes do gênero *Bothrops spp*, com a maioria deles ocorridos em meses de maior pluviosidade. O sexo masculino em idade economicamente ativa foi o mais atingido, registrando não apenas o maior número absoluto de notificações, mas também o predomínio em todas as categorias de gravidade. Mais estudos são necessários para caracterizar os acidentes com serpentes peçonhentas no município de Goiandira, estado de Goiás, considerando variáveis como tempo decorrido entre o acidente e o atendimento médico, relação do acidente com atividades laborais, local anatômico da picada e nível de escolaridade das vítimas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Epidemiologia dos acidentes ofídicos no Brasil em 2023. **Boletim Epidemiológico**, Brasília, v. 55, n. 15, p. 1-10, 2024a. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/edicoes/2024/boletim-epidemiologico-volume-55-no-15.pdf>. Acesso em: 4 mar. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA). **Acidente por animais peçonhentos - Notificações registradas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação**. Brasília: DATASUS/TabNet; 2026. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sinannet/cnv/animaisgo.def>. Acesso em: 6 mar. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Doenças Transmissíveis. **Guia de Animais Peçonhentos do Brasil**. Brasília: Ministério da Saúde, 2024. 164 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Acidentes Ofídicos**. Brasília: Ministério da Saúde; 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/animais-peconhentos/acidentes-ofidicos>. Acesso em: 2 mar. 2026.

FREITAS, G. D.; LACERDA, A. B.; AZEVEDO, T. S.; OLIVEIRA, A.; SPINOLA, R. M. F.; DOURADO, F. S. et al. What are the characteristics and where is the highest risk of snakebite accidents in the state of São Paulo? **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 28, e250026, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-549720250026>.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Goiandira**. Rio de Janeiro: IBGE; 2025. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/go/goiandira.html>. Acesso em: 6 mar. 2026.

INSTITUTO BUTANTAN. **Entenda por que a OMS quer reduzir pela metade os casos de envenenamento por picada de cobra até 2030**. São Paulo: Instituto Butantan; 2023. Disponível em: <https://butantan.gov.br/noticias/entenda-por-que-a-oms-quer-reduzir-pela-metade-os-casos-de-envenenamento-por-picada-de-cobra-ate-2030>. Acesso em: 2 mar. 2026.

INSTITUTO BUTANTAN. **Uma jararaca nada comum: conheça a maior causadora de acidentes com cobras do Brasil**. São Paulo: Instituto Butantan, 2022. Disponível em: <https://butantan.gov.br/bubutantan/uma-jararaca-nada-comum-conheca-a-maior-causadora-de-acidentes-com-cobras-do-brasil>. Acesso em: 9 mar. 2026.

LEÃO, S. M.; PELEGRIN, N.; NOGUEIRA, C. C.; BRANDÃO, R. A. Natural History of *Bothrops itapetiningae* Boulenger, 1907 (Serpentes: Viperidae: Crotalinae), an Endemic Species of the Brazilian Cerrado. **Journal of Herpetology**, v. 48, n. 3, p. 324-331, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1670/12-191>.

MARCUZZO, F. F. N.; CARDOSO, M. R. D.; FARIA, T. G. Chuvas no Cerrado da região Centro-Oeste do Brasil: análise histórica e tendência futura. **Ateliê Geográfico**, Goiânia, v. 6, n. 2, p. 112-130, 2012. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/ateliê/article/view/15234>.

MENEZES, J. M. G.; GUERRA, H. S. Invisible threat: accidents involving venomous animals in the Central-West region of Brazil. **Brazilian Journal of Biology**, v. 85, e297095, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1519-6984.297095>.

MISE, Y. F.; LIRA-DA-SILVA, R. M.; CARVALHO, F. M. Time to treatment and severity of snake envenoming in Brazil. **Revista Panamericana de Salud Pública**, v. 42, e52, 2018. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC6386102/>.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GOIANDIRA. **História**. Goiandira: Prefeitura Municipal, 2026. Disponível em: <https://goiandira.go.gov.br/historia/>. Acesso em: 9 mar. 2026.

PUCCA, M. B. et al. Current Knowledge on Snake Dry Bites. **Toxins**, v. 12, n. 11, 668, 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33105644/>.

SIQUEIRA, L. H. C.; BANCÍ, K. R. S.; MARQUES, O. A. V. Seasonal Activity of *Bothrops jararaca* (Serpentes, Viperidae): Optimizing Foraging while Avoiding Predators. **South American Journal of Herpetology**, v. 20, n. 1, p. 67-74, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.2994/SAJH-D-19-00117.1>.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Control of Neglected Tropical Diseases**. Geneva: WHO; 2017. Disponível em: <https://www.who.int/teams/control-of-neglected-tropical-diseases>. Acesso em: 2 mar. 2026.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Snakebite envenoming – A strategy for prevention and control**. Geneva: WHO; 2019. 70 p. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789241515641>. Acesso em: 2 mar. 2026.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Snakebite**. Geneva: WHO; 2026. Disponível em: <https://www.who.int/health-topics/snakebite>. Acesso em: 4 mar. 2026.